

Informativo do Diretório Acadêmico da Escola de Química – UFRJ

## Editorial - A hora do adeus



**É** com grande alegria que a Radicais Livres lança esta última edição do tiofeno de sua gestão. Então, nada mais justo que fazer um balanço do que foi feito nestes quase 2 anos de atuação. De certo, o DAEQ recuperou a importância que ele já teve no passado em todas as instancias de atuação de um diretório acadêmico. Longe do viés esquerdista-bocó que insiste em contaminar as agremiações estudantis, longe da mentalidade alienadora de associar DA à festas, procuramos manter um compromisso com a representação dos alunos em questões que realmente

o interessassem e tentamos fazê-lo da melhor forma possível com o escasso tempo livre que os estudos e estágios nos permitem.

Muitos veteranos podem atestar as melhoras significativas no espaço físico, com grande contribuição do permissionário Betão que está sempre buscando melhorias para o DAEQ. Além disso, conseguimos nossa participação na Congregação da Escola de Química, na Comissão de Estágio Supervisionado e nas Reuniões Departamentais – confirmando a importância do DAEQ nas decisões da Escola de Química, sendo a verdadeira representação dos alunos.

A Radicais Livres esteve presente nas discussões do REUNI, promovendo debates com posicionamentos diferentes para ajudar os alunos a formarem opinião.

Muitos alunos puderam participar do I Ciclo de Debates Acadêmicos onde melhorias em nossa grade curricular foram discutidas, conquistando atenção do corpo docente para o evento. Os resultados podem ser sintetizados em uma frase do Prof<sup>o</sup> Abraham Zakon do DPI: "O Ciclo de Debates Acadêmicos foi o evento de discussão acadêmica mais importante dos últimos anos."

E a relação do DAEQ-UFRJ com as outras faculdades? Tivemos representante regional (centro-sul) na FENEEQ-Federação Nacional dos Estudantes de Engenharia Química durante o ano de 2008. E mais, conseguimos atingir a marca de maior delegação presente em 18 anos de CONEEQ contando com quase 150 alunos em Floripa-2009! Também marcamos presença no CONEEQ Salvador-2008 e COREEQ Aracruz-2009.

A Copa Arrhenius mostrou que os aspirantes à engenheiros também são bons de bola! Sem esquecer o Torneio Gibbs-Duhem de Vôlei misto e do Campeonato Hooke & Jeeves de Xadrez.

No campo musical o Prata da Casa, que acontece durante a Semana da Escola, revelou os talentos da EQ, onde estes puderam mostrar seu trabalho cantando com equipamentos de som profissional.

Muita gente ainda deve estar lembrando da última BOOM da Calourada. Litros de cerveja e gummy (com uma receita quase diabólica!) foram consumidos nas muitas horas de música. Tequila Time foi sucesso total! O Arraieq também marcou as festas realizadas pelo DAEQ.

E muitas outras coisas foram realizadas. Com esse currículo formado, acreditamos que deixaremos de herança grandes conquistas e esperamos que os futuros representantes saibam aproveitar a experiência acumulada e possam melhorar ainda mais. Apoiamos a **Chapa Mistura Ideal** que visa realizar um trabalho ético e verdadeiro de representação estudantil.

E, por fim, os Radicais Livres agradecem a confiança depositada.

Escuridão, quedas de tensão e blackouts por essas bandas. Os motivos óbvios são os 40 anos de idade da fiação, a situação precária da oficina vizinha (ligada na mesma rede) e o gato que foi feito pelo bloco-I para alimentar um dos laboratórios do subsolo. Acionada, a Decania se nega a ajudar, pois culpa o forminho elétrico do Betão pela situação.

Eleições à vista para o cargo de direção da Escola. Ao contrário do que se previa, o vice desistiu da candidatura e no momento especula-se que a disputa se dê entre os professores Nei, Maria Antonieta e Osvaldo. O processo eleitoral não está claro. Aguardamos esclarecimentos e solicitamos maior participatividade.

Apesar de sempre ter recebido seus dividendos em dia, a mesma pessoa que no passado choramingava por não ter de onde tirar dinheiro para alimentar sua família agora nos acusa de submetê-la a trabalhos forçados (!), de nunca ter lhe dado férias (!! ) e de não cumprir o pagamento de seus direitos desde 2004 (!!!). Ter pouco não é desculpa para não ter caráter. Pelo menos não deveria ser.

Emparedado pela Associação Brasileira de Direitos Reprográficos o site do DAEQ por oferecer a versão digital do livro de Mecânica dos Fluidos do Fox em sua sessão de downloads. A associação estipulou um prazo e ameaçou a administração do site caso o material não fosse imediatamente removido do site. A mesma ABDR impôs à Universidade de Santo Amaro (UNISA) multa diária de R\$ 500 por cada livro que fosse xerocado em seu campus.

## Frases

*"I'm not sure of what Ofelia promised you, but I'd like to thank you all for coming".*

**George Stephanopoulos, do MIT, surpreso com a E-212 lotada de interessados em Engenharia de Processos.**

*"Pettyjohn & Christiansen! Que coisa engraçada. Parece coisa de dupla sertaneja gay! (...) [SILÊNCIO] É, eu achei engraçado. [SILÊNCIO] (...)"*

**Ricardo Peçanha, numa tentativa pouco eficiente de exercitar seu lado cômico em Operações I.**

*"... então essa tabela é muito útil, você nunca sabe quando vai precisar dela. Eu tenho uma em todo local que preciso: na casa de praia por exemplo... eu já precisei dela lá"*

**Evaristo, demonstrando a importância de uma grande tabela de integrais em Métodos Numéricos.**

*"Se não tem no Google não existe".*

**Mônica, professora de Cinética, entre um reator e outro.**

*"Tô me sentindo numa turma de letras".*

**Ofélia, ao perceber que só ela sabia do que ela estava falando numa aula de Modelagem Dinâmica.**

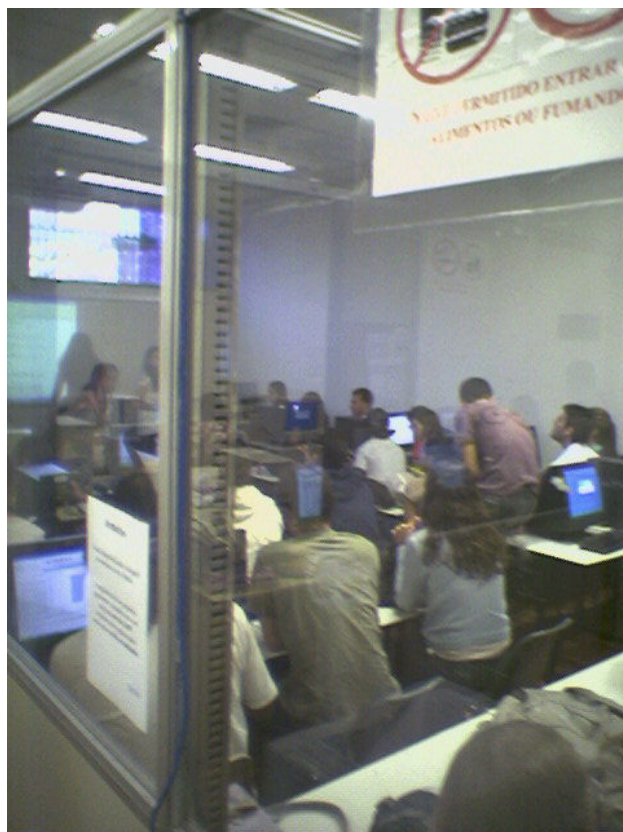
**Precisando de um carinho  
A minha vida está cheque  
Pelo olhar azul marinho  
Que dá luz a esse DEQ...**

**Aprovado em Bichinho  
Desgraça em Bichão  
Me arrumem um cantinho  
Com ela em gestão!**

**Tão triste a sina do boi:  
Num segundo de faca  
Nos currais se um macho foi  
Num instante vira vaca.**

Feliz dia do

## Flagra



CASA CHEIA em GESTIP: a professora ocupou e deu aula para as duas salas simultaneamente que foram ocupadas por seus quase 60 alunos.

[www.daequfrj.org](http://www.daequfrj.org) | [tiofeno@eq.ufrj.br](mailto:tiofeno@eq.ufrj.br) | [dae@eq.ufrj.br](mailto:dae@eq.ufrj.br)

○ TIOFENO é uma publicação regular do Diretório Acadêmico da Escola de Química.  
**Nesta tiragem foram disponibilizados 200 exemplares na Xerox do seu Antônio.**  
**Os Radicais Livres:** Juliana Cruz, Clarissa Bergman, Diego Sousa & Vitor Bartolini.

Dentre as inúmeras atribuições do Diretório Acadêmico da Escola de Química, está a de representar os alunos perante às várias instâncias que compõem organizacionalmente esta instituição. Isto significa dizer que cabe ao DAEQ indicar, dentre seus membros, representantes para a Congregação da Escola de Química, para a Comissão de Corpo Discente e Assuntos Curriculares (CCDAC), para a Comissão de Estágio Supervisionado (CES) e para os quatro departamentos.

Infelizmente, poucos são os alunos que de fato conhecem esta estrutura organizacional. A Congregação da Escola de Química é o mais alto colegiado da instituição, composto de representantes do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, sendo presidida pelo diretor da Escola. Nela, são colocados em votação diversos assuntos: propostas de mudanças curriculares, processos acadêmicos submetidos pelos alunos, progressões do corpo docente, dentre muitos outros.

A CCDAC é a comissão que se reúne para analisar processos acadêmicos como inscrição em disciplina fora do prazo, trancamento de disciplina fora do prazo, coincidência de horário e outros tantos que todos nós conhecemos tão bem. De fato, a CCDAC é formada por membros da Congregação da Escola de Química e, somente em casos especiais, alguns destes processos podem ser encaminhados para esta instância.

A CES se reúne para analisar os processos relativos ao estágio supervisionado, seja obrigatório ou optativo. Cabe à CES verificar a conformidade destes pedidos em relação às regras estabelecidas.

Como se pode perceber, todas estas comissões envolvem assuntos que interessam diretamente aos alunos.

Ao longo dos dois últimos anos, a Radicais Livres procurou estar presente em todas estas instâncias. A constante presença nas reuniões da Congregação possibilitou que pudéssemos levar a este colegiado a visão dos alunos em importantes discussões como as relativas ao REUNI, às recentes mudanças nas regras de colação de grau, de estágio supervisionado e de projeto final de curso.

A participação na CCDAC e na CES também foi constante. Esta participação foi fundamental na defesa dos interesses dos alunos. Além disso, houve por parte dos discentes representantes um maior entendimento dos tipos de processos, regras que estes envolvem e suas implicações. Desta forma, o DAEQ pôde passar tais informações aos alunos interessados, auxiliando-os na entrada desses processos.

Quanto à representação departamental, infelizmente não são todos os departamentos que realizam reuniões constantemente. Desta forma, a participação desta gestão foi maior no que diz respeito às decisões tomadas nas reuniões do Departamento de Engenharia Química.

Como se pode perceber, há bastante espaço na Escola de Química para a participação do corpo discente, ainda que muitas vezes o número de votos dos alunos seja reduzido em face ao do corpo docente. De qualquer forma, cabe aos alunos explorar estes espaços para reivindicar seus interesses e melhor entender a faculdade em que estudam.

Clarissa Bergman

Nos dias 26,27 e 28 de outubro acontecem as eleições para a nova gestão do DAEQ. Compareça à frente do Bloco E e vote, afinal, o DAEQ é de todo mundo!

Para fundamentar melhor a decisão dos alunos e saber um pouquinho mais sobre as propostas de cada chapa, irá ocorrer um debate entre as chapas concorrentes nesta quinta (22 de outubro) ao meio-dia no auditório da EQ.

Não deixe de comparecer!

## Tiofeno com Naftaleno

- Em novembro de 92, o Fundão não era lá o lugar mais seguro do mundo...

*A que ponto chegamos! No último dia 9 a nossa colega Érica Hatano do curso de Arquitetura, foi atacada no banheiro da Reitoria por um maníaco armado com uma picareta. Até quando vai durar essa onda de insegurança no Campus de nossa Universidade?!*

- Na edição de julho 99, o COAA já deixava os alunos que demoram pra se formar desesperados.

*Atenção galera que está no COAA!!! Prestem muita atenção porque parece que dessa vez a cobra vai fumar. Verifiquem a listagem que se encontra na Seção de ensino e, se estiverem por lá, procurem imediatamente seu professor orientador. Aqueles que não fizerem isto não poderão se matricular no próximo período!!!*

# Classicarinhos – O Retorno

Essa seção é onde vocês, leitores, podem mandar aquela mensagem especial para alguém que vocês gostem, ou para aquela pessoa que vacilou com você. Para ter sua mensagem publicada é só enviá-la para [classicarinhos@gmail.com](mailto:classicarinhos@gmail.com) que na próxima edição ela estará por aqui...

Marmota,

Favor quitar a dívida  
pendente relativa ao dia  
25/09

Ass: Taxista Furioso

Shirley Suely,

Bavaria, bavaria,  
bavaria, bavaria, bavaria.  
Bavaaariaaaaa

Ass: Bonde do 7º

Huguinho do en-tornassol,

Sou roxinha, docinha e te faço  
perder os sentidos.

Ass: Gummy de uva

Lucas (Mineiro),

Estou louca para ver a  
sua fivela.

Ass: Cowgirl

Marmota,

Vou de táxi,  
c sabe!

Ass: Angélica

Bluma,

Já se encontram nas melhores lojas o novo  
modelo Nimbus 2009 antiderrapante.

Ass: Harry P.

Larissa,

Favor melhorar a caligrafia. Sua clientela está migrando  
para a concorrência.

Ass: Bonde do 7º

Khalil,

Vou te pegar.

Ass: Dentada

Naty,

Obrigada pelas notas de aula!

Ass: Bonde do 7º

Docinho,

Estou muito triste pelo  
que não ocorreu entre a gente.

Ass: O cara do ingresso.

Paraíba Aboul,

A tatoo da sua irmã é  
demais.

Ass: Amigos da EQ.

Jaspion,

Não acredito que você  
me trocou por aquela baranga!

Ass: Ursinho felpudo

Saulete,

Pegar na sessão de  
achados e perdidos a chave do seu  
cinto de castidade.

Ass: Ronaldo, o administrador da  
sede.

Samir,

Te desejo por inteiro me  
aquecendo em noites frias.

Ass: Loirinha menos peituda.

Mineiro,

Ficamos impressionados  
com seu duplo twist carpado do  
pirata.

Ass: Bonde do 8º

Peludinho,

Não  
importa o que te  
digam:  
mantenha  
sempre a  
cabeça em pé.

Ass: Seus amiaos.

Carlos Russo,

Dá pra você cobrir meu  
turno no dia 25 de dezembro?

Ass: Papai Noel.

Amigão,

Travei. Volto depois.

Ass: Lucas (Mineiro)

Ronaldo  
(administrador da  
sede),

Favor não  
retirar o papel  
higiénico.

Ass: Usuárias do  
banheiro feminino.

Déborah,

Isso td é  
seu ou o marimbondo  
te mordeu?

Ass: Zangão Sedento.

Belle,

Solicitamos apresentação do  
painel.

Ass: V. et al.

Martinha.

Favor me ligar às 3h. Preciso estudar.

Ass: Tchutchuca

Ronaldo...

Ass: Zina.

Em julho de 2009, a agroturística (nome pomposo para interiorana) cidade de Aracruz recebeu 389,3 estudantes no Congresso Regional de Engenharia Química, vulgo COREEQ, das regiões sul e sudeste.

Durante os nove dias de evento, 11/07 a 19/07, a FAACZ esbanjou organização proporcionando alojamento limpo (leia-se com rolos de papel higiênico), comida suficiente e transporte em horários diversos para atender a demanda.

E, mesmo com um contingente relativamente pequeno, a animação dos congressistas contagiou a cidade. Exceto, é claro, a vizinhança do alojamento que não gostou nem um pouco de toda essa alegria que nem a cerveja, aparentemente de caráter experimental, comercializada no bar do alojamento conseguiu ofuscar. COREEQ virou caso de polícia e a organização, mais uma vez, se destacou ao resolver a situação amistosamente.

Por falar em organização, cabem salutações ao DAEQ que proporcionou a todos que se alistaram no site transporte gratuito para ir e voltar nas 10 longas horas de viagem.

E de Aracruz, caríssimos leitores, ficam algumas lições: não beba Saideira, aprenda a viver harmoniosamente com a música sertaneja e, por último (mas não menos importante), se você não foi a um congresso você não conhece a vida.

## Prata da Casa!

Os shows do "Prata da Casa" desse ano contaram com nada mais nada menos do que três grandíssimas atrações.

A primeira firula no palco foi realizada pela banda Expresso Paralelo (nome filosófico, não?) onde um dos integrantes é o calouro de engenharia de alimentos, Felipe Vieira. A segunda apresentação ficou por conta de uma dupla sertane... Quero dizer da banda Devaneios. Que tocou variados sucessos da MPB como Palpite, Catedral e Beija Eu. Por fim um destemido rapaz subiu ao palco e fez uma boa apresentação de violão para todos \*. Após isso, os espectadores pensando que havia acabado percebem uma movimentação no palco e num ímpeto de anarquia e improvisação da dupla... Digo, banda Devaneios volta ao palco para um bis.

Tudo correu bem durante o show, publico presente por volta de vinte cabeças humanas e três caninas. Esperamos que ano que vem às atrações sejam tão boas quanto à desse ano, mas que tenham mais pessoas.

\* peço desculpas ao rapaz que tocou violão, mas não descobri o seu nome. Se quiser a publicação para uma futura fama entre os amigos, contate-nos para que possamos publicá-lo.

### **T: O que é o DAEQ? Na sua visão, qual a importância deste para os alunos da EQ?**

T.V.:Ao meu ver, o DAEQ é uma entidade com 4 grandes propósitos:Como entidade representativa de base, o Diretório tem a missão de representar a vontade dos alunos da EQ enquanto maioria em todas as instâncias deliberativas da Universidade e fora desta almejando o melhor para todos. Como agremiação, o Diretório deve também se ocupar da organização de eventos que contribuam para confraternizar os alunos, diverti-los e, no fim das contas, melhorar um pouco a qualidade de vida e o sentimento de grupo existente. Como organização de estudantes, organizar eventos que tenham relevância para os alunos em relação a sua vida profissional - e isso pode envolver desde palestras, e visitar técnicas a cursos e congressos. Ainda como organização que administra o espaço físico do DAEQ, manter as condições para um uso consciente e razoável deste espaço, de maneira que os fins do espaço sejam respeitados; ou seja, que a Sala de Estudos possa ser usada para estudos e que a nossa área de convivência permita convivência pacífica.

### **T: Acha que ambas as gestões foram satisfatórias?**

T.V.:Essencialmente, sim. Acredito que 2 momentos se contrapuseram ao passar deste tempo: Inicialmente, aqueles que participaram da primeira gestão e também da segunda puderam passar a experiência que tiveram, de forma que na segunda gestão já conhecíamos melhor quais as demandas geradas pelos alunos no Diretório e quais projetos conseguiríamos levar a cabo. Por outro lado, tivemos uma notável sobrecarga de trabalho sobre poucos alunos, o que terminou por inviabilizar algumas iniciativas e prejudicar outras. Um Diretório que se preze não é feito por lideranças que gritam a sua vontade aos ventos (como alguns podem crer), e sim pelo trabalho de colaboração de alunos que vêm no bem comum uma causa importante.

### **T: Em que áreas se deram as maiores vitórias das Radicais Livres?**

T.V.: Acredito que a vitória é uma só: os Radicais conseguiram mostrar que o Diretório pode e deve ser um lugar de multiplicidade de pensamentos e de iniciativas, ou seja, que podemos trabalhar juntos em diversas frentes, seja apoiando as lutas dos alunos na Universidade (como as importantes lutas pelos Bandejeões), ou representando os alunos na Congregação e nas reuniões departamentais, ou promovendo festas e torneios.

### **T: Quais os problemas a serem enfrentados?**

T.V.:Existem problemas em diversas frentes, mas a solução para a maior parte destes está na forma de condução do Diretório. O Diretório deve ser construído sempre com a colaboração dos alunos interessados na atividade. Deve sempre ser de baixo para cima e nunca de cima para baixo. Assim, conseguir que os alunos fiquem inteirados sobre os assuntos tratados nas reuniões do DAEQ e quais iniciativas estão sendo tomadas é essencial. Além disso, é ideal que os alunos interessados possam sempre dar suas sugestões em reuniões e através de outros meios.

### **T:O que você aconselha àqueles que visam entrar para o DAEQ nessas próximas eleições?**

T.V.:Um conselho a todos engajados agora nas eleições: não se esqueçam de que todos nós somos alunos da Escola de Química e qualquer um que for eleito vai passar a representar a todos os alunos, inclusive (por óbvio), aqueles que não lograrem sucesso nas eleições. O respeito que temos em relação a qualquer aluno (e ser humano) deve ser mantido nesta hora, não importando em que posição "política" se encontra o mesmo.

Nesta edição, O Tiofeno entrevistou a coordenadora do curso de engenharia química, a professora do DEQ Rossana Odete Mattos Folly.

**Tiofeno: Qual o curso que você se formou, quando e onde?**

Rossana Odete: Eu me formei em engenharia química na UFRJ, Escola de Química, em 1987.

**T: E você teria escolhido outro curso? Você faria outro curso agora?**

R.O: Faria curso de psicologia. Mas por hobby, e continuaria sendo professora da Escola de Química. Mas no início enquanto fazia engenharia química, estava tentada a fazer engenharia de alimentos, que na época só tinha na Unicamp. Mas aí no finalzinho do curso eu fiz uma eletiva de instrumentação, me apaixonei e continuei na Escola.

**T:A gente sabe que você é bem ocupada aqui na EQ. Quantas funções você acumula aqui?**

R.O: Teoricamente eu tenho três funções aqui na Escola. São elas: orientadora e coordenadora de projeto e pesquisa, professora em sala de aula e coordenadora da diretoria adjunta. O que mais toma meu tempo são a diretoria de ensino e a coordenação. Nesse trabalho eu atendo reclamações de alunos e de funcionários, resolvo problemas internos, entre outras coisas. Tem milhões de coisas que acontecem por trás e que a gente lida com elas todos os dias. A gente diz que é consertar avião voando, sabe? Devido a meu trabalho na coordenação, tive de abrir mão de algumas coisas aqui na escola. Por exemplo, não posso dar aula na pós nem orientar tese de doutorado, mestrado ou mesmo iniciação científica sem um co-orientador.

**T:Qual sua posição a respeito do projeto no qual se pretende**

**colocar todos os cursos da UFRJ na ilha do fundão? Você acha que isso acontecerá de fato?**

R.O: Eu acho muito difícil, pois há uma resistência enorme da parte dos outros centros de virem para cá. Eu sou contra a essa iniciativa, porém por um motivo muito mais saudosista do que outra coisa. O campus da Praia Vermelha é um ambiente muito bonito e agradabilíssimo de se estar, e às vezes eu desejo que a engenharia química nunca tivesse saído de lá. Porém, do ponto de vista administrativo, essa seria a solução para a UFRJ, pois a distância entre os campi acaba por segmentar a universidade. Um aluno que estuda no CT convive somente com outros alunos que também fazem engenharia. O ideal é que alunos dos mais diferentes cursos convivessem na faculdade, o que ia enriquecer a experiência da faculdade para o aluno, que deveria ter a possibilidade de cursar uma disciplina de filosofia ou ciências sociais, se quisesse. Aqui na EQ, o máximo que você vê é um aluno da arquitetura que foi imprimir um trabalho no seu Antônio (*risos*). Além do mais, essa proximidade enriqueceria o intercâmbio de idéias entre os professores mesmo. Eu gostaria de ter a possibilidade de deixar um professor da filosofia entrar no meu carro e falar de coisas sobre as quais nunca ouvi antes. Se todos os cursos viessem para cá, o tom de convívio na faculdade seria o ideal, mas apesar tudo, o saudosismo me impede de ser a favor desta proposta.

**T: Sobre as eleições do diretor da escola, como é feita a eleição e qual a atuação dos alunos no processo?**

R.O: É dado como descrito no edital. Existe uma comissão pré-eleitoral, que prepara as regras. Há também uma comissão eleitoral que inscreve as chapas, apura e o resultado é posto em prática. O aluno tem seu direito de participação em todos os

colegiados, principalmente na eleição do diretor da escola. Existe uma lei cuja revogação está em discussão de que fixa os pesos de participação de alunos, funcionários e professores em 10, 20 e 70%, respectivamente. O argumento para que o peso para alunos e funcionários ser tão baixo é de os mesmos são transitórios e vêm e vão. Eu discordo dessa visão, pois sem aluno não tem universidade. A classe dos alunos deve ser representada e ouvida e de acordo com meu ponto de vista a eleição devia ser igualitária, correspondendo a 33% dos votos a cada uma das classes. Eu acho que a participação dos alunos neste processo é não um direito, e sim uma obrigação, pois quando você se cala você dá força para o outro lado.

**T: Quanto ao ciclo de debates você acha que é possível que passem para a realidade algumas das conclusões chegadas ali?**

R.O: Eu acho que é nossa obrigação fazê-lo. O debate foi maravilhoso, e foi uma iniciativa fundamental do diretório acadêmico, que executou perfeitamente sua função: Fazer um balanço do que os estudantes pensam e trazer para nós, os professores. Muitas vezes nós, enquanto professores, não sabemos o que acontece com os alunos, e é muito importante esse feedback de vocês. Hoje não há dificuldade de dialogar tanto dentro da própria escola como no instituto de química ou de física, então se ocorre um problema é importante que o mesmo chegue até nós para podermos tentar resolvê-lo, e o ciclo de debates permitiu que vários problemas fossem abordados e debatidos em um espaço curto de tempo. No caso das reformas curriculares que foram ali propostas, devemos analisar bem e ver o que os diferentes grupos acham sobre o assunto, pois ao mesmo tempo que determinado grupo pode achar maravilhoso, outro pode discordar veementemente.

